



Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul
Campus Do Pantanal
Licenciatura Em Geografia

Thiago Vilalva
Ismael Vernochi Arruda
Gabriel Abrahão Gomes De Oliveira

**ATIVIDADES AUDIOVISUAIS DO LADINE (LABORATÓRIO DE
DIÂMICAS ESPACIAIS): O PODCAST PAPO DE JACARÉ**

Trabalho de Conclusão de Curso, modalidade Material Pedagógico Aplicado, apresentado ao Curso de Geografia do Campus do Pantanal, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Carolina Torelli Marquezini Faccin

Corumbá-MS

Junho /2023

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 2 |
| 1. Concepção e criação do Podcast Papo de Jacaré | 3 |
| 1.1. As dificuldades técnicas e estruturais | 4 |
| 1.2. O podcast como ferramenta alternativa de ensino-aprendizagem em Geografia | 10 |
| 2. Episódios e gravações avulsas | 12 |
| 2.1. Episódio 1: entrevista com o professor dr. Élvis Ramos | 12 |
| 2.2. Entrevistas de rua: reportagem avulsa na Feira de Meio Ambiente 2023 | 22 |
| Considerações Finais | 32 |
| Referências | 33 |

Introdução

O curso de Geografia do Campus do Pantanal possibilita a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em seis modalidades, sendo elas: a) artigo, b) monografia, c) portfolio, d) relatório de pesquisa ou extensão, e) manufatura de materiais pedagógicos ou f) formato de produção audiovisual. Estabelecidas essas condições e considerando o projeto de extensão em andamento “Podcast e canal de vídeo do Laboratório de Dinâmicas de Pesquisas Espaciais (LADINE)” sob coordenação do professor Dr. Élvis Christian Madureira Ramos, surgiu a proposta da criação do podcast “Papo de Jacaré”, objeto deste relatório de extensão.

Com o intuito de abordar os mais variados temas da Geografia e diferentes entrevistados especializados em suas áreas, a criação do podcast teve como finalidade constituir o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo formato de produção audiovisual, como forma criativa e visual de produzir conteúdo acadêmico. Para que o projeto fosse concretizado, houve a necessidade de aparatos tecnológicos e uma sala para que as gravações fossem concluídas; nesse sentido, o Campus do Pantanal da UFMS dispõe de estrutura necessária, sendo esta somada aos recursos próprios dos docentes ligados ao Laboratório de Dinâmicas Espaciais (LADINE), com utilização de equipamentos durante o período de gravação e salas que serviram como estúdio de gravação. A liberação dos episódios do podcast foram disponibilizadas ao público em geral através da plataforma de vídeos *YouTube*, de forma gratuita pela página do Laboratório de Dinâmicas de Pesquisas Espaciais (LADINE), além dos vídeos serem constantemente divulgados via aplicativo de mensagens instantâneas (*WhatsApp*) e na página *Instagram* do LADINE.

O podcast como ferramenta de disseminação de informação com caráter educativo, demonstrou-se como uma alternativa criativa que vem ganhando notoriedade, contudo, seu potencial educativo está relacionado a forma de apresentação tecnológica. Lima, Campos, Hamzo (2020, p. 2) afirmam que

Nessa perspectiva, ressalta-se que o PodCast é um modelo de rádio na web recente e que tem se constituído como uma nova mídia. Suas principais características são a criatividade, a interatividade e a mobilidade. No PodCast, o ouvinte escolhe o conteúdo que quer ouvir, no tempo e no espaço que determinar, conforme sua disponibilidade. A multifuncionalidade também está presente, pois o ouvinte pode acessar uma programação enquanto desenvolve outras atividades rotineiras (HAMZO, 2020, p. 2).

Seguindo essa ideia, o *podcast* apresenta maior maleabilidade para que o interessado possa acessá-lo no momento e hora que desejar. Não obstante, as informações passadas através dos episódios possuem cunho informativo e atrativo de caráter geográfico para que o interessado acesse de forma rotineira e descontraída.

Assim, este relatório se dedica a descrever as atividades que efetivaram o projeto de TCC Papo de Jacaré, em todos os seus pormenores, acertos e erros, podendo servir de referência para que mais alunos possam continuar com atividades similares no contexto do projeto “Podcast e canal de vídeo do Laboratório de Dinâmicas de Pesquisas Espaciais (LADINE)” e mesmo dentro do âmbito do Curso de Geografia do Campus do Pantanal, estimulando produtos criativos que contem com a participação da comunidade externa da UFMS, o que caracteriza uma atividades de extensão (um dos pilares da Universidade Brasileira, junto com atividades de ensino e pesquisa).

1. Concepção e criação do Podcast Papo de Jacaré

O Podcast Papo de Jacaré surgiu como uma iniciativa inovadora do curso de Geografia no ano de 2022, na ocasião do planejamento do novo Projeto Pedagógico do Curso, com as exigências de carga de extensão no currículo dos estudantes. Até então, era um projeto que tinha como objetivo a obtenção de certificação para horas complementares.

No ano de 2023 a grade curricular do curso mudou e as normas para apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também sofreram atualizações; desse modo, houve a inserção do formato de produção audiovisual e um estímulo para atividades mais criativas. Dito isto, e com base em projeto de extensão já existente, houve enfoque total dos três alunos envolvidos, sob orientação da professora Ana Carolina Torelli Marquezini Faccin. Houve reuniões de planejamento dos episódios e das atividades de gravação, que contaram com testes de imagem e som.

Diante disso, dificuldades técnicas e estruturais apareceram corriqueiramente, aumentando o tempo necessário para que os episódios fossem gravados e publicados, conforme descreveremos a seguir, de maneira cronológica.

1.1. As dificuldades técnicas e estruturais

Para que as gravações fossem realizadas, foram necessários a obtenção de alguns aparatos tecnológicos específicos, como: microfones, adaptadores, câmera, *ringlight*, suporte para a câmera, tripé e cabo auxiliar. Um primeiro teste foi feito, decidimos que usaríamos a sala H02, sala do LADINE no bloco H para fazer a primeira gravação teste (figura 1). A sala é grande e possui um aparelho de ar-condicionado bastante barulhento, o que já impactou os primeiros testes de áudio para os vídeos.

Figura 1. Sala H02, local do Laboratório de Dinâmicas Espaciais (LADINE), no bloco H (Unidade I/Campus do Pantanal), 2021.



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin.

Foram feitos testes de cenário (com a faixa do LADINE em plano de fundo), com a câmera posicionada e o microfone conectado (figuras 2 e 3), para que houvesse captação de áudio com maior qualidade. No início o microfone estava captando, mas houve um descuido e um contato desajeitado com a câmera fez com que o microfone parasse de funcionar.

Figura 2. Teste de cenário e áudio no LADINE (2022).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 3. Teste de imagem e iluminação no LADINE (2022).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin.

Diante dessas dificuldades iniciais, resolvemos repensar o modo e em como faríamos as gravações e a aquisição de materiais de melhor qualidade foi necessário. Para a gravação do primeiro episódio foi necessário efetuar a compra de kit microfone de estúdio capaz de suprir a necessidade de melhor qualidade de áudio para as gravações (figura 4).

Figura 4. Kit de Microfone adquirido para gravação do podcast (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin.

Após a instalação e testagem dos equipamentos, decidimos marcar a primeira gravação de entrevista com o professor e coordenador do curso de Geografia, dr. Élvis Christian Madureira Ramos (figura 5). Marcamos a gravação para o dia 13/04/2023 e o professor prontamente aceitou.

As dificuldades encontradas para a gravação foram inúmeras, desde um simples adaptador que não se encaixava, até casos mais sérios como a câmera que gravamos desligar no meio da gravação.

Figura 5. Gravação do primeiro episódio com o professor Élvis (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

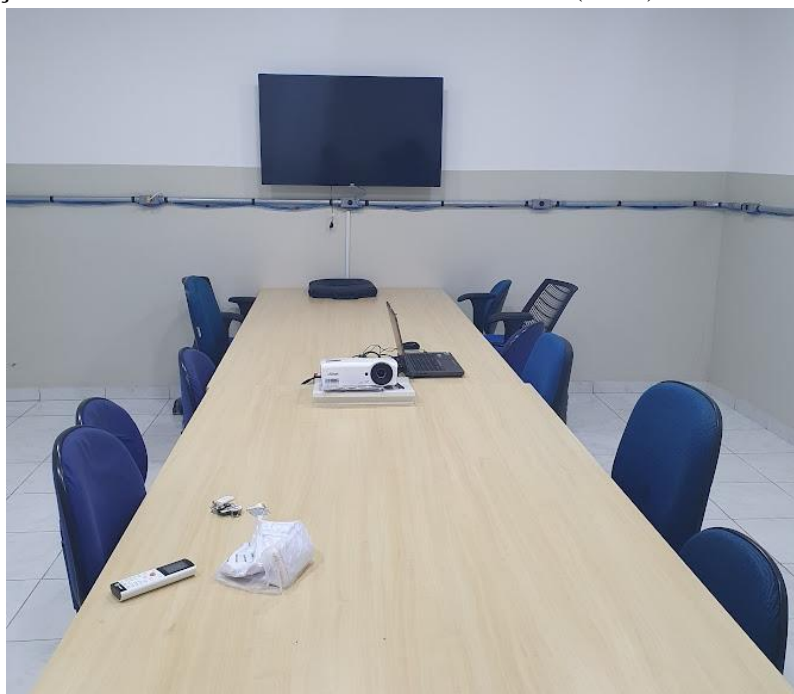
Tivemos a troca de cenário do primeiro episódio do podcast por motivos de layout mais profissional. A UFMS cedeu uma sala mais adequada para as gravações, deixando a qualidade do áudio mais estável (figura 5 e figura 6).

Após essa primeira tentativa a grande dificuldade encontrada na realização do nosso projeto foi a edição de todos os vídeos lançados. Sincronização dos áudios gravados para o podcast, câmeras alternativas para o convidado, iluminação, edição para que tudo ficasse sincronizado e perfeito, mas infelizmente não conseguimos. Fazer cortes para colocarmos no YouTube de forma rápida também foi uma dificuldade enfrentada.

Assim, para alcançar um resultado de gravação mais profissional, buscamos novas alternativas de locais no campus com uma acústica mais favorável e aquisição de equipamentos para facilitar as atividades de edição (houve a compra de mais um kit de microfones e adaptadores variados).

Uma vez que a sala H02 do LADINE se mostrava inadequada, a professora Ana Carolina sugeriu o uso da Sala de Reuniões do campus, localizada no Bloco C. De tamanho menor e com ar-condicionado silencioso e acústica mais favorável, o novo local foi aceito e facilmente adaptado como novo estúdio para o podcast Papo de Jacaré (figura 6 e 7).

Figura 6. Mudança de cenário: a sala de reuniões do Bloco C (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 7. Fácil adaptação da sala para gravações do podcast Papo de Jacaré (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 8. Instalação de equipamentos e testes de som e vídeo para gravações (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Resolvido o problema do cenário, os áudios foram a dificuldade seguinte: cada microfone era gravado separadamente em smartphones diferentes, em decorrência da falta de equipamento único para que a captação de áudio fosse única. Dito isto, sincronizar os áudios com o vídeo gravado foi imensamente trabalhoso, demandando de qualidade técnica específica e ajuda externa.

Encontrar tempo para as gravações também foi um problema existente. Conciliar trabalho em horário comercial com curso noturno não é tarefa fácil; nesse sentido, os participantes do Podcast se viam com problemas de agenda. Esses foram os grandes desafios nas nossas gravações, mas nada impediu de termos um roteiro rico em conteúdo geográfico para ser lançado na forma de vídeos longos e curtos nas redes sociais do LADINE, consolidando a atividade de extensão universitária.

1.2. O podcast como ferramenta alternativa de ensino-aprendizagem em Geografia

Todo dia temos um método de ensino diferente a ser usado, e o podcast no ensino da Geografia caiu como uma luva, já que podemos conversar sobre determinado assunto sem ficar maçante, enjoativo, produzindo algo divertido e didático. O aumento do uso dos *podcasts* se deve também à pandemia iniciada em março de 2020, onde houve um crescimento dos recursos remotos, principalmente do uso do *podcast*, em virtude da necessidade de isolamento social (NASCIMENTO, 2021). Os dados de pesquisa realizada pela Globo Podcast sugerem a confirmação dessa premissa (figura 9).

Figura 9. Motivos e porcentagem de ouvintes de podcast no Brasil (2020).



Fonte: Pesquisa Globo Podcast (2020).

A mesma pesquisa, citando o IAB Brasil (2023, s.p.), define o conceito de podcast, que seria

Programa de áudio em formato digital que pode ser em múltiplas linguagens (storytelling/narrativa, mesa de debate, reportagem, análise, ficção e outros), no qual o ouvinte é capaz de baixar o conteúdo para consumo ou consumir online. São organizados por episódios, podem abordar diversos temas e ter diversos períodos de duração.

Assim, é compreensível esse formato ser incorporado nas atividades acadêmicas, pois é uma linguagem dinâmica, que reflete um modelo de comunicação mais moderno e não invasivo, que a pessoa pode ver quando desejar e se escolher ver.

2. Episódios e gravações avulsas

2.1. Episódio 1: entrevista com o professor dr. Élvís Christian Madureira Ramos

O professor Élvís foi nosso primeiro entrevistado. Marcamos a primeira tentativa para o dia 13/04/2023 às 19:00 horas, no LADINE (figura 10 e 11).

Figura 10. Primeira tentativa de gravação (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin.

Montamos o equipamento necessário para a gravação e começamos. Iniciamos a filmagem com uma câmera específica para filmagem (figura 3) mas que, aos 5 minutos de gravação, parou de funcionar por conta da falta de carga na bateria. Tentamos então fazer a filmagem com o carregador conectado, porém o sistema da câmera não permite que seja feita a gravação ao mesmo tempo em que carrega a bateria.

A solução que encontramos no momento foi emprestar o smartphone do professor Élvís (figura 11), que é de última geração e possui a melhor câmera se comparado a outros *smartphones*.

Figura 11. Smartphone como ferramenta de gravação (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin.

Após esse incidente, recomeçamos a gravação e o papo fluiu. A entrevista levou cerca de 45 minutos para terminar. Após o término da entrevista o professor Élvis fez uma cópia do vídeo em um pen drive e enviou para que a edição pudesse ser feita.

A parte da edição foi trabalhoso. A dificuldade enfrentada foi na sincronização dos áudios com o vídeo gravado. Os microfones tiveram os áudios captados de forma separada, portanto, foram três arquivos de áudios diferentes e todos precisavam em sincronismo perfeito. O microfone que o apresentador Thiago utilizou não era de boa qualidade e não conseguimos utilizar ele no momento da edição. Dito isto, justificou-se a necessidade de aquisição de mais um microfone (figura 12).

Após o vídeo estar editado, mandamos para a provação do professor Élvis, ele analisou e concluiu que deveríamos fazer uma outra gravação com um conteúdo diferente, uma sala com menos ruído e com equipamentos melhores. Através de agendamento feito pela professora Ana Carolina, a próxima gravação aconteceria na sala de reuniões do Bloco C, que serviu como estúdio de gravação (figuras 12, 13 e 14).

Figura 12. Utilização de dois kits de microfone na sala de reuniões do bloco C (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 13. Teste de equipamento e estúdio (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Vários testes foram feitos para ter certeza de que nenhum incidente infeliz acontecesse novamente (figura 13 e figura 14).

Figura 14. Teste de equipamento e decoração de sala-estúdio (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Após a certeza de que os equipamentos estavam funcionando, marcamos nova gravação para o dia 27/05/2023, às 09:00 horas, para a entrevista com o professor Élvio. Chegamos mais cedo para arrumar os equipamentos e preparar o cenário (figura 15, 16, 17 e 18).

Figura 15. Preparativo para a nova gravação, com uso da TV (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 16. Preparativo para gravação (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 17. Testando cenário (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

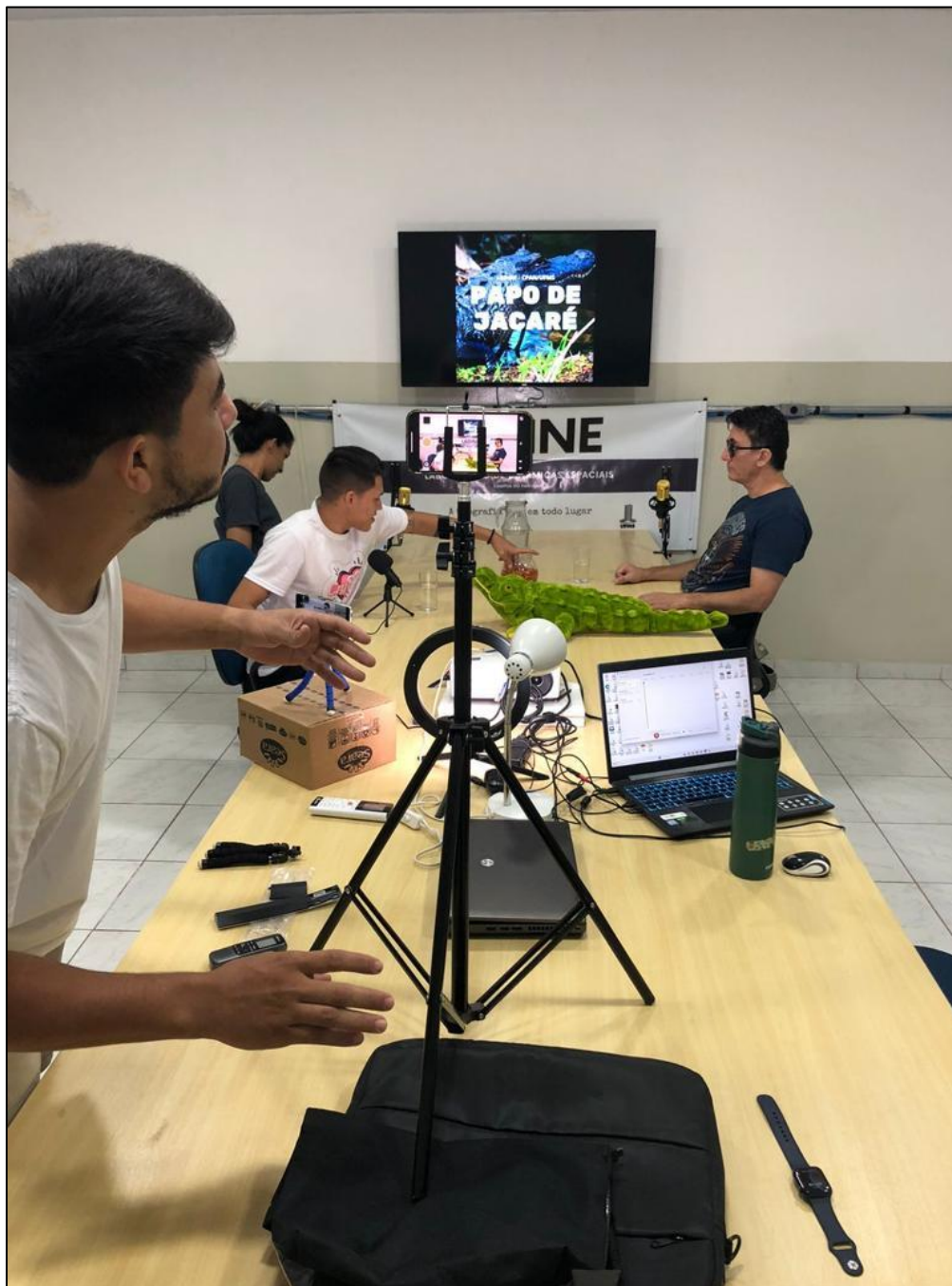
Figura 18. Preparativo para gravação (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Após a montagem do estúdio iniciamos a gravação no horário previsto (figuras 19, 20, 21 e 22). Utilizamos novamente o smartphone do professor para gravar o vídeo da entrevista (figura 19).

Figura 19. Gravação do vídeo (2023)



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 20. Entrevista com o professor Élvís (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 21. Entrevista com o professor Élvís (2023).



Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

Figura 22. Tentativa de utilização de celular como câmera paralela, entrevista com o professor Élvis (2023)



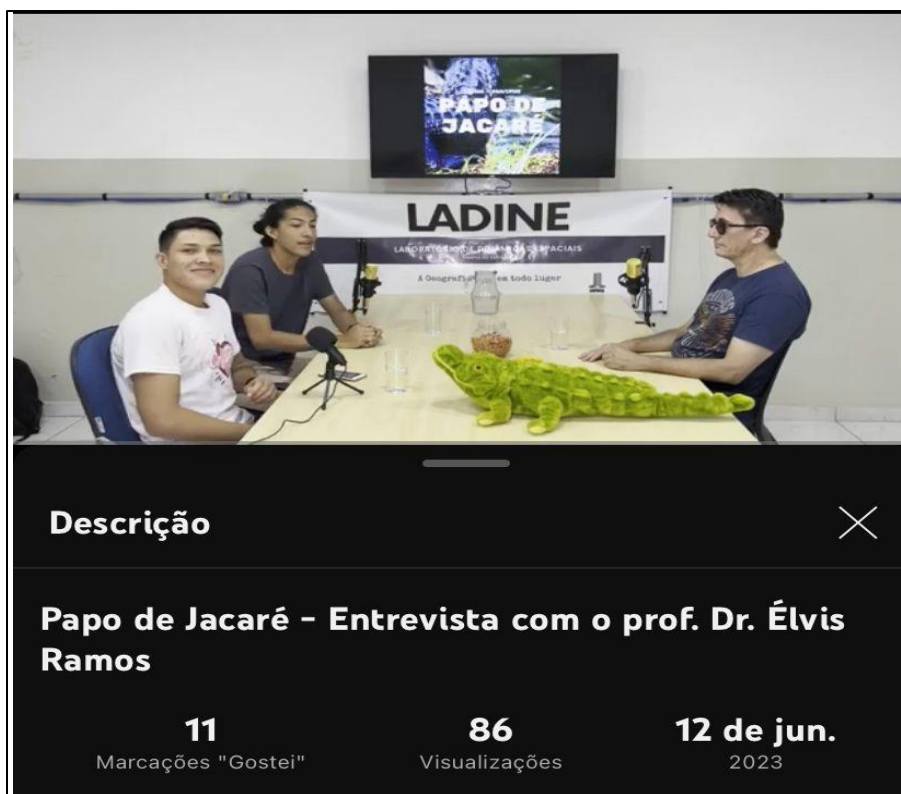
Fonte: Ana Carolina Torelli M. Faccin

A entrevista teve a duração de 1 hora e 11 minutos e contou com os mais variados assuntos referentes ao campo da Geografia. Dado o fim da gravação, iniciamos o processo de edição do material. O professor anexou o arquivo do vídeo no Google Drive e nos enviou o acesso através de *link*. O próximo passo foi fazer a junção e sincronização dos áudios com o vídeo. A primeira tentativa foi através do *software* gratuito *Shotcut* que é disponibilizado na internet, contudo o *software* não apresentou as ferramentas necessárias para a sincronização dos áudios. Após algumas pesquisas na internet em busca de um *software* alternativo, encontramos um que apresentava as ferramentas necessárias: com o *Filmora 11* foi possível fazer a junção e sincronização dos áudios.

A gravação do episódio ocorreu no dia 26/05/2023, porém, terminamos a edição apenas no dia 09/06/23. Vários fatores culminaram na demora da edição, como, por exemplo, a falta de conhecimento técnico para utilização de *softwares* mais complexos. Para que os áudios fossem sincronizados com o vídeo da forma correta, era necessário cortar algumas partes do áudio, isso porque o microfone utilizado pelo apresentador Gabriel Oliveira, tinha um atraso no áudio e captação mais baixa se comparado aos outros microfones.

Imediatamente após a data que concluímos a edição, foi anexado o vídeo no *Google Drive*, pronto para ser publicado na página do LADINE, na plataforma do *YouTube*. Após passar por revisão e análise, o primeiro episódio do Podcast Papo de Jacaré foi publicado no dia 12 de junho de 2023 (figura 23).

Figura 23. Captura de tela da página do LADINE (2023).



Três dias após a publicação, o vídeo atingiu 86 visualizações das quais 11 pessoas marcaram a opção “Gostei”.

2.2. Entrevistas de rua: reportagem avulsa na Feira de Meio Ambiente 2023

A Feira de Meio Ambiente aconteceu no Jardim da Independência e teve como principal objetivo fazer a abertura oficial da Semana do Meio Ambiente de Corumbá. Certo disso, o Papo de Jacaré foi acompanhar de perto essa abertura, com o objetivo de conhecer os trabalhos de diversas entidades que estavam sendo apresentados naquele local.

Fizemos um total de 14 entrevistas com os mais variados órgãos e instituições presentes na feira. As entrevistas aconteceram no dia 04/06/2023, no Jardim da Independência, das 15:00 às 19:00 horas; durante as gravações, tivemos contatos com alunos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e com alunos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), todos apresentando suas atividades que contribuem com o meio ambiente, além de divulgarem seus cursos para a população.

Primeiramente iniciamos as entrevistas com os acadêmicos da UFMS, visando a gravação dos trabalhos que foram elaborados para serem apresentados neste dia. A representante discente do curso de Geografia estava presente e também foi entrevistada (figura 24).

Figura 24. Representante discente do curso de Geografia, Lylianne Magalhães da UFMS



Entrevistamos a professora do Curso de Geografia, Ana Carolina, que estava coordenando os trabalhos apresentados pelos estudantes do curso de Geografia, sempre presentes no evento ano após ano (figura 25).

Figura 25. Entrevista com a professora Carol do curso de geografia UFMS (2023).



Seguimos entrevistando os estudantes do curso de Geografia que estavam ali apresentando seus trabalhos (figura 26, 27 e 28)).

Figura 26. Entrevista com estudante de Geografia (2023).



Figura 27. Maquete apresentada pelo estudante de Geografia (2023).



Figura 28. Entrevista com o professor Hudson do curso de Geografia UFMS (2023).



Havia no evento estudantes do curso de Biologia que elaboraram alguns trabalhos que foram apresentados ao público, representando vários laboratórios do curso, entre eles Botânica e Zoologia (figura 29, 30, 31 e 32).

Figura 29. Entrevista com estudante de Biologia (2023).



Figura 30. Entrevista com estudante de Biologia (2023).



Figura 31. Entrevista com estudante de Biologia (2023).



Figura 32. Trabalho apresentado pela estudante de Biologia (2023).



Estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) também marcaram presença no evento (figura 33). As gravações das entrevistas aconteceram através da câmera do celular, com adaptador para o microfone. O Ismael Vernochi ficou responsável pelas gravações e o Gabriel Oliveira era o entrevistador (figura 34); antes das entrevistas,

perguntávamos qual era a proposta do trabalho deles para a sociedade e como contribuiria para o meio ambiente.

Figura 33. Entrevista com estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2023).



Figura 36. Papo de Jacaré entrevistando Thainan Bornato, do IBAMA (2023).



Ademais, empresas da cidade como, J&F, Vetria, Vetorial (figura 37 e 38), mostraram um pouco de suas atividades no cotidiano que atendem a preservação ambiental, como, a

utilização de materiais recicláveis e estudos para amenizar os impactos ambientais provocados por elas.

Figura 37. Entrevista com bióloga da Vetria (2023).



Figura 38. Entrevista com funcionário da Vetorial (2023).



O intuito das gravações era justamente conhecer mais setores da cidade de Corumbá que trabalham e estudam maneiras de minimizar os impactos ambientais causadas pelas atividades econômicas e ocupação desordenada, assim, mostrando maneiras corretas de como se jogar um lixo em local adequado, saber que existem maneiras de se reutilizar seus produtos e lixos em matérias para reutilização e outros fins, bem como o pessoal da Fundação do Meio Ambiente do Pantanal evidenciou através de uma atividade lúdica proposta para a população ali presente (figura 39, 40).

Figura 39. Atividade lúdica para população.



Figura 40. Entrevista com representante da Fundação do Meio Ambiente (2023).



É claro que não podia faltar o principal órgão público responsável pela manutenção da nossa fauna e flora, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) de Corumbá, se fez presente com uma belíssima proposta para o público (figura 41).

Figura 42. Representante do IBAMA de Corumbá, Thainan Bornato (2023).



A Polícia Militar Ambiental estava presente, demonstrando os animais que são atropelados nas rodovias e que posteriormente passam por um processo de taxidermia para serem colocados a exibição para a população (figura 43 e 44).

Figura 43. Animais taxidermizados pela Polícia Militar Ambiental (2023).



Figura 44. Entrevista com Policial Ambiental (2023).



As entrevistas foram gravadas e posteriormente editadas para que fossem publicadas na página do LADINE na plataforma *YouTube* e também no Instagram do mesmo. As figuras acima são capturas de tela dos vídeos que foram gravados durante o evento e estão disponíveis no *YouTube*.

Considerações Finais

O Papo de Jacaré demonstrou ser um projeto desafiador por vários fatores. Contudo, ultrapassar esses desafios foi possível graças ao trabalho em equipe e empenho total dos participantes. Disseminar conhecimento através de conversas descontraídas, mas que não fujam da seriedade é um recurso que precisamos explorar e é isso que tentamos fazer com esse projeto. A entrevista com o professor Élviz serviu de guia para posteriores gravações, de modo que a experiência adquirida durante as gravações serviu imensamente para que toda a equipe obtivesse experiência em certos aspectos que são necessários para que um *Podcast* seja concretizado.

Os erros cometidos durante esse processo foram de grande valia para o aprimoramento nas técnicas utilizadas para a conclusão do projeto. O trabalho que tivemos foi grande, mas a recompensa e o sentimento de trabalho feito foram maiores e será importante para inspirar colegas do curso e seguirem o mesmo caminho no futuro.

Referências

LIMA, Kaliandra.; CAMPOS, Cazimiro.; DE BRITO, Aline. **O podcast como ferramenta ao ensino:** implicações e possibilidades educativas. Editora realize. Maceió. 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID5360_26092020221728.pdf. Acesso em 31 Mai. 2023.

NASCIMENTO, Giovana. **O podcast como metodologia para ensino de geografia: caminhos para o estudo do espaço geográfico contemporâneo, do ciberespaço, e da cibercultura.** Universidade do Rio Grande do Norte. Natal. 2021.

PESQUISA GLOBO PODCAST. O sucesso dos podcasts. Infográfico. Disponível em: <https://gente.globo.com/o-sucesso-dos-podcasts/>. Acesso em: 20 junho de 2023.